ATA Nº. 33/98

DA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO DE 1998.********

Aos vinte dias do mês de julho do ano de um mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a segunda Sessão Plenária Solene do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**********

Às vinte horas, com a mesa composta também pelo Senhor Prefeito Municipal, Lauro Reinoldo Reetz, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO, declarou instalada a sessão. O senhor Presidente lembrou que aquela Sessão Solene seria realizada em homenagem aos colonos e aos motoristas, como parte da quinta edição de “Ein Volksfest in Agudo”. A seguir, todos os presentes cantaram, em pé, o Hino Nacional Brasileiro. Após, o Senhor Presidente saudou os presentes, lembrando a motivação que levava todos a comemorarem o Dia do Colono e do Motorista. A seguir, a convite da Presidência, o poeta Eron Rodrigues recitou o poema ”Um sonho galopa”. Após, seguiram-se as manifestações na tribuna: o vereador ALDO WILHELM, pela bancada do PSDB, disse que a imigração fora estimulada pela governo do Império para desenvolver a produção agrícola e povoar o território brasileiro, lembrando que a Colônia de Santo Ângelo, fora a segunda colônia provincial da Província de São Pedro, instalada em 1857; disse o parlamentar que as dificuldades enfrentadas pelos colonos agudenses foram muitas, mas que, apesar disse, as realizações dos colonos foram enormes; disse o vereador que as dificuldades ainda continuavam, mas que a herança de determinação dos antepassados continuava promovendo o progresso na ex-Colônia de Santo Ângelo; disse que tanto colonos como motoristas mereciam o reconhecimento pelo trabalho realizado, já que foram e continuavam sendo parceiros, apesar das mudanças tecnológicas ocorridas; o vereador NICO STEFENON, pela bancada do PMDB, lembrou os problemas enfrentados pelo setor primário, como o caso do endividamento, fazendo com que o homem da roça não pudesse realizar seus sonhos; disse que parte desses sonhos vinham sendo realizados pelo governo do Estado, levando melhorias às condições de vida do interior; falou o parlamentar sobre a necessidade do governo federal repassar os recursos necessários para que o Município pudesse continuar realizando as obras necessárias de fomento à agricultura; alertou para a necessidade de união dos produtores em entidades como sindicatos, associações de trabalhadoras rurais, de juventude rural e associações de produtores que viessem a assumir seu papel de formadores de consciências, pois, assim, os produtores poderiam melhorar reivindicar seus direitos; a vereadora ADRIANA GOLTZ, pela bancada do PDT, disse que os imigrantes trouxeram sementes de trabalho e amor à terra que continuavam gerando prosperidade, e que a trajetória de busca de maior produtividade das áreas era acompanhada pela preocupação com a permanência no meio rural; disse que o poder econômico vinha fazendo com que os agricultores usassem técnicas que prejudicavam o equilíbrio ecológico e que a globalização reafirmava esse caminho na busca de custos menores, fazendo com que muitos agricultores fossem excluídos da cadeia produtiva; disse que experiências de alternativas de produção estavam sendo realizadas em Agudo através da união de órgãos públicos e de famílias rurais, visando diversificação de culturas e qualificação da produção; disse que o motorista era profissional que sempre estivera junto dos agricultores, nunca tendo hora determinada para levar a produção a seu destino; parabenizou colonos e motoristas pela dedicação a suas

.....

.....

atividades; após o senhor Presidente convidou o Senhor Juiz de Direito da Comarca, Jorge Alberto Silveira Borges, a sentar à mesa; o Vereador BETO MÜLLER, em nome da bancada do PPB, disse que o espírito progressista dos colonos procurou construir uma pátria melhor para seus descendentes; o parlamentar disse que o empenho dos colonos deu a Agudo posição de destaque na região e no Estado, tarefa a qual seus descendentes procuravam dar continuidade, apesar da crise na agricultura e das dificuldades climáticas; disse que os motoristas, com bravura e desconforto, transportavam as riquezas geradas nos diversos setores da economia; manifestou o reconhecimento de sua bancada ao trabalho de colonos e motoristas, que com seu trabalho, geravam mais riqueza e progresso; o senhor Prefeito Municipal, Lauro Reinoldo Reetz, disse que colonos e motoristas alavancavam a produção com suas atividades; disse que os agricultores tinham obrigação de produzir alimentos, mas o faziam por teimosia, já que sua atividades não lhes dava remuneração justa; disse que muitas mudanças deveriam ser feitas para melhorar a situação de falta de alimentos no país, compromisso assumido pelos governos estaduais e federal; disse que, se aquelas mudanças não fossem feitas, um número cada vez maior de sem-terra existiria no país, apesar das enormes extensões de terras agricultáveis existentes; disse que esperava dias melhores no futuro para a agricultura e convidou a todos para presenciarem as demais atividades festivas da quinta edição da “Ein Volksfest in Agudo”. Após, o senhor Presidente falou sobre a incerteza que havia no setor primário e na área de transportes, quadro que caracterizava-se por baixas produtividade e lucratividade; disse que, apesar disso, colonos e motoristas encaravam aquela situação como um desafio que, depois de vencido, traria o progresso; lembrou que o Dia do Colono e do Motorista existia para que fosse reconhecido o trabalho daquelas duas categorias. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 20 DE JULHO DE 1998.A.S.**********